

# Especificação da Linguagem

Grupo 12, LFA

Junho 2018

## Conteúdo

<b>1</b>	<b>Estruturas de dados (e tipos de variáveis)</b>	<b>3</b>
1.1	Sequências . . . . .	3
1.1.1	Notas musicais . . . . .	3
1.1.2	Duração duma nota . . . . .	4
1.1.3	Acordes . . . . .	4
1.2	Performances . . . . .	4
1.3	Números . . . . .	4
1.3.1	Operador de duração . . . . .	5
1.4	Instrumentos . . . . .	5
1.5	Arrays . . . . .	5
<b>2</b>	<b>Geração de áudio</b>	<b>6</b>
2.1	Reprodução . . . . .	6
2.2	Modos de reprodução . . . . .	7
2.2.1	Simultâneo . . . . .	7
2.2.2	Sequencial . . . . .	7
2.2.3	Usando Números . . . . .	8
2.2.4	Repetição . . . . .	8
2.3	Uso de arrays . . . . .	9
2.4	Modulações . . . . .	10
2.4.1	de Tom . . . . .	10
2.4.2	de Tempo . . . . .	10
<b>3</b>	<b>Interação com o exterior</b>	<b>11</b>
3.1	Estruturas de dados auxiliares . . . . .	11
3.1.1	Strings . . . . .	11
3.2	getInt( string? ) . . . . .	11
<b>4</b>	<b>Controlo de fluxo</b>	<b>11</b>
4.1	Instruções condicionais . . . . .	11
4.1.1	if . . . . .	11
4.2	Intruções de repetição . . . . .	11
4.2.1	for . . . . .	11

<b>5</b>	<b>Configurações (ficheiro auxiliar)</b>	<b>13</b>
5.1	BPM (Beats Per Minute) . . . . .	13
5.2	Especificação de (novos) instrumentos . . . . .	13
<b>6</b>	<b>Especificação da linguagem destino</b>	<b>14</b>
6.1	Linguagem destino . . . . .	14
<b>7</b>	<b>Exemplos (TODO)</b>	<b>15</b>
7.1	Parabéns . . . . .	15
7.2	Looping machine like thingy? . . . . .	15
7.3	Mais exemplos . . . . .	15

# 1 Estruturas de dados (e tipos de variáveis)

## 1.1 Sequências

Uma sequência de notas e silêncios pode ser definida, através da palavra chave **sequence**, como:

```
1 sequence melody = [C C G G A A G R F F E E D D C R]; // os espacos  
    sao opcionais
```

### 1.1.1 Notas musicais

A notas são identificadas pela sua letra:

- C para Dó,
- D para Ré,
- E para Mi,
- F para Fá,
- G para Sol,
- A para Lá,
- B para Si.

A letra R é usada para silêncios (derivada de *Rests*).

Um cardinal (#) a seguir à letra sobe a respetiva nota por meio tom; um b minúsculo (b) a seguir à letra desce a respetiva nota por meio tom. Mais que um # ou b podem ser aplicados a uma nota (por exemplo, C##).

Pode, depois do tom, aparecer um número, entre 0 e 8. Este especifica a oitava a usar, sendo 0 a mais grave e 8 a mais aguda. Por omissão, a quarta oitava é usada.

Assim, a sequência já apresentada podia reescrita da seguinte forma:

```
1 sequence melody = [C4 B# G G4 A4 A G R F E#4 Fb4 E D D4 C4 R];
```

Finalmente, uma sequência pode ser definida a partir doutra sequência:

```
1 sequence melody = [C C G G A A G R F F E E D D C R];  
2  
3 sequence r = [E G E melody D E D C]; // so e possivel utilizar esta  
    nomenclatura se 'melody' for uma sequence  
4 // equivalente a:  
5 // sequence r = [EGE CCGGAAGR FFEEDDCR DEDC];
```

### 1.1.2 Duração duma nota

Por omissão, uma nota demora um tempo<sup>1</sup>. A sua duração depende do *tempo*, ou BPM<sup>2</sup>, da música. Esta configuração é explorada na secção 5.

Uma nota pode, no entanto, tocar mais ou menos tempo. Há duas formas de especificar a duração duma dada nota:

1. **Por extensão.** A duração da nota é especificada através de chavetas (`{` e `}`), relativamente à duração unitária. Por exemplo, `C{4}` demora o quádruplo do tempo de `C`, e `C{0.75}` demora três quartos do tempo de `C`.
2. **Notação simplificada.** Utilizam-se apóstrofos para reduzir a duração duma nota em metade, havendo uma correspondência direta com a duração das notas musicais convencionadas<sup>3</sup>. Por exemplo, `C'` demora metade do tempo de `C`, e `C''` apenas um quarto.

### 1.1.3 Acordes

O símbolo `|` é usado para tocar várias notas em simultâneo, numa só sequência. Para tocar o acorde de Dó maior (`C`, `E` e `G`), na quarta oitava, podíamos então escrever:

```
1 sequence intro = [C|E|G];
```

## 1.2 Performances

A associação duma sequência musical com um instrumento representa um terceiro tipo de dados, uma **performance**:

```
1 sequence twink = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
2 performance p = twink on guitar;
3
4 // ou, alternativamente, definindo a sequencia implicitamente
5 performance p = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on guitar;
```

## 1.3 Números

Números (inteiros ou reais) são também suportados:

```
1 number num = 4;
```

Números podem também ser usados para referenciar um dado momento entre o início e o fim, inclusive, da peça musical. O início da peça é representado pelo número 0.

<sup>1</sup>Em termos musicais, uma semínima.

<sup>2</sup>*Beats Per Minute*

<sup>3</sup>Semínima (duração de 1), colcheia (duração de 1/2), semicolcheia (duração de 1/4), etc.

### 1.3.1 Operador de duração

O operador  $|x|$ , aceita um parâmetro ( $x$ ), do tipo `sequence` ou `performance`, e devolve um número igual à sua duração.

```
1 sequence intro = [R{4} C{4} G{4} C5{3.5} E|G|C5{.5} Eb|G|C5{8} C{4}  
    G{4}]; // Strauss – Also Sprach Zarathustra – Intro (https://www.8notes.com/scores/7213.asp)  
2 number endIntro = |intro|;
```

## 1.4 Instrumentos

Para tocar sequência musical é, naturalmente, necessário especificar que instrumento deve ser utilizado. Assim, para tocar *Twinkle, Twinkle, Little Star* com uma piano, teríamos:

```
1 // definir a sequencia  
2 sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];  
3  
4 // utilizando performances  
5 performance p = twinkle on piano;
```

Vários instrumentos podem ser usados para tocar uma dada sequência. No entanto, nem todos suportam o mesmo registo (por exemplo, um piano suporta uma gama maior de notas que um violino). Se a um instrumento é dada uma sequência que este não suporta, as notas não suportadas são substituídas pela nota mais próxima que é suportada.

Os instrumentos disponíveis são os seguintes:

- piano;
- guitar;
- violin;
- cello;
- bass;
- drums.

A criação de novos instrumentos é suportada, num ficheiro externo de tipo auxiliar, estando detalhada na secção 5. No ficheiro de tipo principal, não é possível definir ou redefinir novos instrumentos, sendo apenas possível usá-los como constantes pré-definidas.

## 1.5 Arrays

Um array é uma coleção de várias instâncias da mesma estrutura de dados. Suportam-se arrays de sequências, instrumentos, performances e números.

Um array pode ser definido de duas formas distintas:

```

1 // criar um array com 4 instrumentos – e necessario usar a palavra
  chave instrument para indicar que e um array de instrumentos
2 instrument [] band = [piano, guitar, bass, drums];
3
4 // outra forma de definir o mesmo array
5 instrument [] band = piano and guitar and bass and drums;
6
7 // criar um array com 3 performances
8 performance [] p = [
9     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on piano,
10    [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}] on bass,
11    [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E] on guitar];

```

Pode usar-se um array para criar outro. A palavra chave **and** anexa ao fim do array já existente o elemento ou elementos dados.

```

1 instrument [] band = [piano, guitar, bass, drums];
2
3 // definir arrays a partir de outros arrays
4 instrument [] new_band = band and violin;

```

Para arrays de números, o operador **a->b**, que devolve um array de inteiros de tipo **[a, a+1, ..., b-1, b]** pode também ser utilizado para gerar um array.

```

1 start_times = 0->3;
2 // equivalente a:
3 // start_times = [0, 1, 2, 3];

```

Para se aceder a um instrumento, a notação de parênteses retos, começando a contar no 0, é usada.

```

1 performance [] p = [
2     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on piano,
3     [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}] on bass,
4     [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E] on guitar];
5
6 // aceder ao primeiro elemento
7 performance intro = p[0];

```

## 2 Geração de áudio

### 2.1 Reprodução

Para reproduzir uma performance, utiliza-se a palavra chave **play**:

```

1 // definir uma performance
2 sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
3 performance p = twinkle on piano;
4
5 // reproduzir a performance
6 play p;
7
8 // alternativamente, definir a performance implicitamente
9 play twinkle on piano;
10
11 // ou definir a performance e a sequencia implicitamente
12 play [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on piano;

```

## 2.2 Modos de reprodução

No exemplo anterior, não foi especificado quando começar a tocar a sequência. Por omissão, a sequência começa a ser tocada no início da peça (por outras palavras, no tempo 0).

Averiguemos os diferentes modos de reprodução:

### 2.2.1 Simultâneo

Por omissão, todas as sequências são tocadas começando no tempo 0. Se há mais que uma sequência a ser tocada, todas as sequências são tocadas em paralelo.

```
1 play [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on piano;
2
3 // e equivalente, em termos do som produzido no ficheiro final, a
4 play [CC RR RR G{2} FR RE DR C{2}] on piano;
5 play [RR GG AA RR RF ER RD RR] on piano;
```

Um outro exemplo de reprodução simultânea é o seguinte, que separa melodia e harmonia em duas performances diferentes:

```
1 // definir sequencias
2 sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
3 sequence twinkle_bass = [C|E|G{2} F|A|C{2} C|E|G{4} F|A|C C|E|G G|B
4 |D C|E|G];
5 // tocar performances
6 play twinkle on guitar;
7 play twinkle_bass on guitar;
```

### 2.2.2 Sequencial

A palavra chave **after** indica que uma dada performance deve começar imediatamente após o fim doutra.

```
1 // definir sequencias
2 sequence first_line = [CC GG AA G{2}];
3 sequence second_line = [FF EE DD C{2}];
4
5 // definir performances
6 performance first_line = twinkle on guitar;
7 performance second_line = twinkle_bass on guitar;
8
9 // tocar performances
10 play first_line;
11 after first_line play second_line;
```

Num exemplo mais avançado, onde a sequência de referência (no exemplo acima, **first\_line**) passada a **after** é tocada mais que uma vez, pode ser especificado após que performances deve a sequência alvo (no exemplo acima, **second\_line**) ser tocada. Por omissão, a sequência alvo é tocada apenas 1 vez, após a primeira reprodução da sequência de referência.

Para obter outros comportamentos, a palavra chave **always** pode ser utilizada.

```

1 // definir sequencias
2 sequence first_line = [CC GG AA G{2}];
3 sequence second_line = [FF EE DD C{2}];
4
5 // definir performances
6 performance first_line = twinkle on guitar;
7 performance second_line = twinkle_bass on guitar;
8
9 // tocar performances
10 play first_line;
11 after first_line always play second_line;
12 after second_line play first_line;
13 // toca first_line (FL), seguido de second_line (SL), e repete uma
    vez, ou seja, FL, SL, FL, SL

```

### 2.2.3 Usando Números

A palavra chave **at** indica um número específico no qual a performance deve começar, independentemente de haver outras performances a decorrer nesse momento.

```

1 performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
2 performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
3
4 number chorusStart = |verse|;
5
6 // tocar performances
7 play verse;
8 at chorusStart play chorus;

```

Uma performance pode ser tocada em mais que um momento.

```

1 performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
2 performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
3
4 number chorusStart = 2*|verse|;
5 number otherTimeChorusStarts = 3.14*|verse|;
6
7 // tocar performances (chorus e tocada 2 vezes)
8 play verse;
9 at chorusStart play chorus;
10 at otherTimeChorusStarts play chorus;

```

### 2.2.4 Repetição

Há duas palavras chaves que permitem a repetição: o uso da palavra chave **times** permite repetir uma performance 0 ou mais vezes. **loop** permite repetir uma performance até ao fim da peça (determinado pelo término da sequência que acabe mais tarde).

```

1 performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
2 performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
3 performance bass = [G|B|D{4} A|D|F#{4} G|B|D{4} A|D|F#{4}] on bass;
4
5 number chorusStart = 2*|verse|;

```



```

6
7 // tocar performances
8 play verse on piano 2 times;
9 at chorusStart play chorus;
10
11 loop bass; // repete ate ao fim da musica

```

## 2.3 Uso de arrays

Um array pode ser reproduzido de forma simultânea (forma utilizada por omissão) ou sequencialmente (através do uso da palavra chave `sequentially`).

```

1 // exemplo com sequencias
2 sequence[] melody_lines = [
3   [D{1.5} D{0.5}   E  D G F#{2}],
4   [D{1.5} D{0.5}   E  D A G{2}],
5   [D{1.5} D{0.5}   D5 B G F# E],
6   [C5{1.5} C5{0.5} B  G A G{3}]];
7
8 play melody_lines /*sequentially*/ on piano; // descomentar
   sequentially para tocar melody_lines de forma sequencial

```

```

1 // exemplo com instrumentos
2 instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
3
4 play melody_lines[0] /*sequentially*/ on band;

```

```

1 // exemplo com performances
2 performance[] perfors = [
3   [D{1.5} D{0.5}   E  D G F#{2}] on piano,
4   [D{1.5} D{0.5}   E  D A G{2}] on bass,
5   [D{1.5} D{0.5}   D5 B G F# E] on guitar];
6
7 play perfors /*sequentially*/;

```

No entanto, não é possível reproduzir um array de sequências num array de instrumentos. Isto é, por exemplo, não é possível fazer o seguinte:

```

1 // definir array de sequencias
2 sequence[] melody_lines = [
3   [D{1.5} D{0.5}   E  D G F#{2}],
4   [D{1.5} D{0.5}   E  D A G{2}],
5   [D{1.5} D{0.5}   D5 B G F# E],
6   [C5{1.5} C5{0.5} B  G A G{3}]];
7
8 // definir array de instrumentos
9 instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
10
11 play melody_lines /*sequentially*/ on band; // ilegal!!

```

Para se obter este tipo de resultados, têm que ser utilizadas instruções de repetição (ver secção 4).

Arrays de números não podem ser usados diretamente na instrução `play`. No entanto, o mesmo resultado final pode ser obtido usando instruções de repetição, exploradas na secção 4.

## 2.4 Modulações

Podem obter-se versões modificadas de sequências ou performances através dos operadores de modulação. Estes operadores devolvem uma nova sequência ou performance, alterada em algum aspeto (tom ou tempo) em relação a uma dada sequência ou performance original, respetivamente.

### 2.4.1 de Tom

Pode mudar-se o tom de uma dada sequência ou performance através dos operadores  $+$  e  $-$ . A sequência ou performance devolvida será a sequência ou performance original com todas as suas notas subidas ou descidas  $n$  meios-tons<sup>4</sup>.

```
1 // sequencia original
2 sequence s = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}];
3
4 sequence s1 = s - 36; // diminuir a oitava por 3 (36 = 3*12)
5 // equivalente a dizer:
6 //   sequence s1 = [D1{1.5} D1{0.5} E1 D1 G1 F#1{2}];
7
8 // mudar oitava da sequencia
9 sequence s5 = s + 12; // aumentar a oitava por 1 (12 = 1*12)
10 // equivalente a dizer:
11 //   sequence s5 = [D5{1.5} D5{0.5} E5 D5 G5 F#5{2}];
```

```
1 // performance original
2 performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;
3
4 play p+5;
5 // equivalente a:
6 //   play [F#{1.5} F#{0.5} G# F# B A#{2}] on bass;
```

### 2.4.2 de Tempo

Pode mudar-se o tempo (ou seja, a velocidade) de uma dada sequência ou performance através dos operadores  $*$  e  $/$ . A sequência ou performance devolvida será a sequência ou performance original com todas as suas notas aceleradas ou atrasadas  $n$  vezes.<sup>5</sup>

```
1 // performance original
2 performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;
3
4 play p * 5; // toca a sequencia 5x mais rapido (cada nota dura 1/5
5             // do seu tempo original)
6 // equivalente a:
7 //   play [D{.3} D{0.1} E{.2} D{.2} G{.2} F#{.4}] on bass;
```

```
1 // performance original
2 performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;
3
```

<sup>4</sup>Doze meios-tons constituem uma oitava.

<sup>5</sup>A nova velocidade é dada por  $\text{velocidade original} \times \text{fator}$ , ou por  $\text{velocidade original} / \text{fator}$ , conforme os operadores  $*$  ou  $/$  são usados, respetivamente.

```

4 play (p + 5) * 5; // toca a sequencia 5x mais rapido, com todas as
   notas 5 meios-tons mais agudas
5 // equivalente a:
6 //   play [F#{.3} F#{0.1} G#{.2} F#{.2} B{.2} A#{.4}] on bass;

```

## 3 Interação com o exterior

### 3.1 Estruturas de dados auxiliares

#### 3.1.1 Strings

Strings são sequências de caracteres, números e símbolos delimitadas por aspas ("). Dentro duma string, aspas podem ser escapadas através de \".

Não existe um tipo de dados String explícito, sendo este usado apenas como parâmetro opcional para funções de I/O.

### 3.2 getInt( string? )

getInt() permite obter um inteiro através do *Standard In*.

Opcionalmente, pode ser passada uma String, que será impressa antes de aguardar a resposta do utilizador (uma String de *prompt*).

## 4 Controlo de fluxo

### 4.1 Instruções condicionais

#### 4.1.1 if

As palavras chave `if`, `else if` e `else` permitem testar condições. Os operadores suportados numa condição são os de igualdade (`==`), desigualdade (`!=`), menor (`<`), maior (`>`), menor ou igual (`<=`), e maior ou igual (`>=`).

```

1 sequence s = getSequence("Enter a sequence: ");
2
3 if (|s| > 5) {
4     play s on piano;
5 } else if (|s| > 2) {
6     play s on cello;
7 } else {
8     play s on guitar;
9 }

```

### 4.2 Instruções de repetição

#### 4.2.1 for

As palavras chave `for` e `in` permitem definir instruções de repetição, ou seja, permitem que um dado código seja executado múltiplas vezes, iterando sobre todos os elementos de um dado array.

```

1 // instrumentos
2 instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
3 for instrument inst in band {
4     play [ABCDCEBA] on inst;
5 }
6
7 // sequencias
8 sequence[] sequences = [
9     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}],
10    [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}],
11    [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E],
12    [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}]];
13
14 for sequence seq in sequences {
15     play seq on piano;
16 }
17
18 // performances
19 performance[] perfors = [
20     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on piano,
21     [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}] on bass,
22     [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E] on guitar];
23
24 number t = 0;
25 for performance perfor in perfors {
26     at t play perfor;
27     t = t + |perfor|;
28 }
29
30 // numeros
31 start_times = [0, 1, 3, 7];
32 for number t in start_times {
33     at t play [C1 E1 G1 E1] on piano;
34 }

```

Caso se pretenda iterar sobre algum código um dado número de vezes, sem haver correspondência direta entre esse número e o conteúdo de um dado array, pode usar-se números num dado intervalo, usando o operador **a->b** (que devolve um array de inteiros de tipo **[a, a+1, ..., b-1, b]**):

```

1 instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
2 sequence[] sequences = [
3     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}],
4     [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}],
5     [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E],
6     [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}]];
7
8 number t = 0;
9 for number i in 0->3 {
10     at t play sequences[i] on band[i];
11     t = t + |sequences[i]|;
12 }

```

## 5 Configurações (ficheiro auxiliar)

Um ficheiro do tipo principal (ficheiros com extensão `.principal`) suporta um todas as operações descritas até este ponto. Várias configurações podem ser feitas no ficheiro auxiliar (ficheiros com extensão `.auxiliar`). Nesta secção, vamos abordar as diferentes configurações que podem ser definidas através do ficheiro auxiliar.

### 5.1 BPM (Beats Per Minute)

BPM é uma palavra reservada<sup>6</sup> usada para configurar o *tempo* da música. A configuração deve ser feita no ficheiro de configuração, mas é possível reescrevê-la no ficheiro principal (o que define a música a gerar).

```
1 BPM = 160;
```

### 5.2 Especificação de (novos) instrumentos

O formato *midi* suporta 128 instrumentos diferentes<sup>7</sup>.

É possível criar novos instrumentos associando a uma palavra um número, através da palavra chave `instrument`. O nome dado ao instrumento deixa de poder ser usado como nome de variável.

```
1 // definir dois novos instrumentos
2 instrument strings: 49;
3 instrument synth1: 81;
```

Os instrumentos já definidos estão associados aos seguintes códigos: 1(`piano`), 25(`guitar`), 41(`violin`), 43(`cello`), 44(`bass`), e 119(`drums`).

É também possível definir novos instrumentos à custa de instrumentos já existentes, e associar nomes a tons.

```
1 // duplicar um instrumento ja existente
2 instrument percussion: drums;
3
4 // mapear tons (associar nomes a tons)
5 acousticBassDrum = B0;
6 bassDrum1 = C1;
7 sideStick = C#1;
8 acousticSnare = D1;
9 handClap = D#1;
10 electricSnare = E1;
11 lowFloorTom = F1;
12 closedHiHat = F#1;
13 highFloorTom = G1;
14 pedalHiHat = G#1;
15 lowTom = A1;
16 openHiHat = A#1;
17 lowMidTom = B1;
```

<sup>6</sup>BPM não pode ser usado como nome de uma variável.

<sup>7</sup>Para obter mais informação sobre os diferentes instrumentos disponíveis, ver <http://www.ccarh.org/courses/253/handout/gminstruments/>.

```

18 hiMidTom = C2;
19
20 // a um tom podem ser associados varios nomes
21 // (mas a um nome nao podem ser associadas mais que um tom)
22 LongWhistle = C4;
23 MiddleC = C4;

```

É ainda possível criar um instrumento juntando vários instrumentos já existentes. Associa-se a uma nota (ou a um conjunto de notas, sendo o intervalo representado por `NotaInicial - NotaFinal`, incluindo os extremos) o instrumento que deve ser utilizado para a tocar, utilizando o operador `->`.

Se uma nota for definida mais que uma vez, a última definição será a usada. Se uma nota não for definida, gerará um erro se for reproduzida.

```

1 // definir um novo instrumento a partir de instrumentos existentes
2 instrument thing: B0-C4 -> drums,
3                   G4 -> guitar,
4                   A4-G5 -> guitar,
5                   C5-A8 -> piano; // notas C5-G5 redefinidas

```

## 6 Especificação da linguagem destino

### 6.1 Linguagem destino

A linguagem destino do compilador foi Python, porque permite um maior foco na linguagem e no compilador, uma vez que facilita a manipulação de ficheiros do tipo MIDI através da biblioteca `MIDIUtil`.

Na geração de código utiliza-se, para cada performance, uma lista bastante detalhada, que permite a inserção modular de qualquer sequência de notas musicais ou acordes, suportando um número arbitrário de repetições e uma grande flexibilidade no tempo de início de reprodução da performance. Esta lista é parâmetro de entrada da função `addnotes` que permite a inserção das notas, com os instrumentos certos no sítio certo da timeline. Uma lista exemplo é a seguinte:

```

1 toadd = [[1,10,15,25,36], [(64,0.5,2,3),(62,0.25,25,4)], 3];

```

O primeiro elemento da lista é um *Array* com os start times da performance. No exemplo acima, o array implica que a performance comece a tocar nos segundos 1, 10, 15, 25 e 36. Ainda no mesmo exemplo, o segundo elemento representa a descrição das notas que são **tuplos** constituídos da seguinte maneira: (nota, duração, instrumento, tempo de entrada relativo ao start time). O último elemento é o número de vezes que a performance é repetida em cada momento de inserção (com 5 start times, a performance será reproduzida 15 vezes).

## 7 Exemplos (TODO)

### 7.1 Parabéns

parabens.auxiliar

```
1 // set default BPM setting
2 BPM = 160;
```

parabens.principal

```
1 // get user input
2 number repeat-times = getInt("Number of repetitions: ");
3
4 // define melody sequences
5 sequence[] melody_lines = [
6     [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}],
7     [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}],
8     [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E],
9     [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}]];
10
11 // perform
12 play melody_lines sequentially on piano repeat-times times;
```

### 7.2 Looping machine like thingy?

```
1 // tipo, add looping track, add looping track, etc.
```

### 7.3 Mais exemplos